

6CCSDFTMT08
-------------

## PERCEPÇÃO DA SOBRECARGA ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Suellen Marinho Andrade<sup>(1)</sup>, Eliane Araújo de Oliveira<sup>(3)</sup>, Márcia do Carmelo Batista<sup>(3)</sup>,  
Myrna Deirdre Bezerra Duarte<sup>(3)</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/MONITORIA

### RESUMO

**Introdução:** O cuidar de crianças com deficiências implica em alto nível de desgaste físico e emocional. **Descrição:** Objetivou-se com o estudo avaliar a sobrecarga dos cuidadores de crianças portadoras de deficiências, atendidas na Clínica –Escola de Fisioterapia Infantil da Universidade Federal da Paraíba, e o impacto na qualidade de vida desses cuidadores. **Materiais e Métodos:** foi realizado um estudo observacional, transversal, com uma amostra constituída de n=15 cuidadores informais de crianças com deficiência utilizando-se a técnica da entrevista, com o Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal – QASCI , instrumento que avalia a sobrecarga física, emocional e social do cuidador informal (CI) além do questionário relacionado a dados sócio-demográficos. Para a análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva (observação dos valores mínimos e máximos, e cálculo de médias, medianas e desvio-padrão). **Resultados:** Dos 15 cuidadores, a maioria era do sexo feminino (92%), com média de idade igual a 28 anos ( $\pm 3,5$ ), sendo que 80% eram mães das crianças. Os cuidadores dispõem, em média, 14 horas por dia no cuidado à criança. Do total, 8 cuidadores possuíam alguma doença crônica e 13 assumiam sozinhos o cuidado à criança. O QASCI possui 22 questões, com valores que variam de 1 a 4 e quanto maior o resultado, maior a sobrecarga. O escore médio total atingido em relação à sobrecarga dos avaliados foi de 66 pontos (o maior índice de sobrecarga medido pelo instrumento alcança 88 pontos). Os aspectos mais afetados relacionaram-se à tensão geral (86,5% atingindo 32 pontos, que corresponde à pontuação máxima) e decepção (60% atingindo escore 15, cujo escore máximo é de 20 pontos). Cerca de 33% dos avaliados afirmaram que se sentiam isolados frequentemente devido ao problema de saúde do seu parente e 9 do total acham que o comportamento do parente lhe prejudica, algumas vezes, quanto à interagir com outras pessoas, diminuindo sua rede social. **Conclusão:** Os resultados encontrados permitiram verificar que os cuidadores primários avaliados apresentaram impacto negativo na qualidade de vida em todas as dimensões do QASCI, o que sugere ser positivo o desenvolvimento de mais estudos contemplando este tema, para melhorias na qualidade de vida tanto daqueles que necessitam de cuidados, quanto de seus cuidadores

**Palavras-chave:** qualidade de vida; cuidadores primários; crianças com deficiência.

(1) Bolsista, (2) Voluntário/colaborador, (3) Orientador/Coordenador (4) Prof. colaborador, (5) Técnico colaborador.